



A DINÂMICA DO SETOR DE SERVIÇOS NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL: SUA PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO DO MUNICÍPIO

SOUZA, Edinéia, GERA¹, IC/CNPQ, Economia, Fecilcam, edyeconomista@yahoo.com.br
SOUZA, Edicléia (PG/UNIOESTE), GERA, Fecilcam, edycleya@yahoo.com.br
FAVRO, Jackeline, economia, Fecilcam, jackminage.com.br

INTRODUÇÃO

Na dinâmica das economias modernas, o setor de serviços também conhecido como setor terciário assume grande importância, pelo fato de ser um dos componentes de participação significativa na mensuração do produto agregado. As primeiras discussões acerca das atividades terciárias surgiram a partir dos fisiocratas, pois foram eles os primeiros a definir como improdutivas as atividades de serviços. Isso porque, na concepção fisiocrata, a única atividade considerada produtiva era aquela relacionada à agricultura. Quesnay, um dos maiores representantes das idéias fisiocratas dividia a nação em três classes: a primeira classe era a produtiva, ou seja, aquela formada pelos que realizam trabalhos relacionados à agricultura; a segunda classe compreendia os proprietários; e, por último, havia a classe estéril, a qual se compunha de trabalhadores de atividades não relacionadas à agricultura. A classe estéril dependia da classe produtiva e dos proprietários e, portanto, não era considerada produtiva (KON, 2004).

Na teoria desenvolvida por Thomas Malthus, qualquer trabalho que produz riqueza é considerado produtivo. Tempos depois, surgiu Keynes, com sua Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda. Por ocasião da obra de Keynes, muitas transformações ocorreram no mundo, em virtude da Grande Depressão, por isso, muitos dos conceitos da geração de produto e renda foram reformulados. Keynes acreditava que todos os setores eram relevantes para compor a demanda e oferta agregada, inclusive as atividades terciárias que passaram a serem entendidas não somente geradora de renda, mas também como parte do produto agregado, ser mensurado contabilmente.

Se no passado atribuía-se pouca importância ao papel desempenhado pelas atividades terciárias, as quais eram até mesmo consideradas, por muitos teóricos, como improdutivas, muito se discute, na atualidade, a respeito da relação existente entre crescimento econômico e o setor de serviços. O que se observa é que, após a Revolução

¹ Grupo de Pesquisa de Estudos Regionais: Geo-Histórico, Sócio-Cultural, Econômico, Educacional e Ambiental da FECILCAM.



Industrial, à medida que as economias foram intensificando a produção, criou-se cada vez mais a necessidade de desenvolver os setores de comércio, transportes, comunicações, intermediação financeira e outros, a fim de dar-se suporte a toda a produção. Alguns estudiosos atribuem à intensificação das atividades terciárias ao aumento da urbanização. De acordo com o IPARDES (2005) os serviços se expandem em função de um crescimento econômico geral, relacionado à expansão de atividades como a agricultura e a indústria e, em países em desenvolvimento, o setor se caracteriza como empregador de mão-de-obra não absorvida pelos setores da agricultura e da indústria.

Sobre a importância dos serviços na geração de renda, segundo Kon (2004), à medida que houve um aumento na renda das economias mundiais, verificou-se uma maior participação do setor de serviços na composição da mesma. Na atualidade, o setor de serviços desponta como aquele com maior participação no Produto Interno Bruto (PIB), sendo um importante indicador para verificar o grau de desenvolvimento de uma economia.

A tabela 1 mostra a distribuição do Produto Interno Bruto – PIB, no estado do Paraná e no município de Corumbataí do Sul. Verifica-se que o setor de serviços, no Paraná, agrega uma parcela significativa na composição do PIB, com um percentual de 62,7%, seguido da indústria, com uma parcela de 29,1%. O que chama a atenção é o fato de que, apesar de ser um dos maiores produtores de grãos do país, o percentual representado pela agricultura na composição do PIB é de apenas 8,2%.

Comparando com a produção agregada do município de Corumbataí do Sul, nota-se que o setor de serviços compõe quase 50% do PIB, já que a indústria pouco representa com seus 7,35%, e a agricultura com 42,95%, uma diferença muito grande da situação do estado. A partir desses dados, é que se verifica a importância do setor agrícola para o município, e como isso interfere no baixo valor agregado do município de Corumbataí do Sul.

Tabela 1: Valor adicionado bruto a preços básicos, no Paraná e no município de Corumbataí do Sul segundo os ramos de atividade.

Ramo de Atividade	Valor (R\$ 1.000,00)		Percentual	
	Paraná	Corumbataí do Sul	Paraná	Corumbataí do Sul
Agropecuária	9.886.733	11.036	8,2	42,95
Indústria	34.782.563	1.890	29,1	7,35
Serviços	74.938.277	12.766	62,7	49,70
Total	119.587.573	25.692	100	100

Fonte: IPARDES, 2007

O significativo número do setor de serviços na composição do PIB se deu à medida que aumentou os serviços relacionados ao comércio e a administração pública. No que se refere à Corumbataí do Sul, conhecido como um município de economia tipicamente



agrícola, a participação do setor de serviços no seu PIB é significativa, se comparado ao estado do Paraná. Isto porque 49,70% do produto gerado no município é oriundo das atividades terciárias. Assim, pode-se dizer que o aumento das atividades terciárias vem no sentido de dar suporte aos setores da agropecuária e da indústria.

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL

Antes de compreender importância que o setor de serviços assume neste município, é preciso melhor entender as características socioeconômicas do mesmo.

De acordo com o IPARDES (2010) Corumbataí do Sul tem uma área de 192,0 km², densidade demográfica de 25,8 hab/km², altitude da Sede 601 m, distante 322,99 km da Capital Curitiba. O município foi desmembrado de Barbosa Ferraz em 1989. Está localizado na microrregião de Campo Mourão - PR, mesorregião Centro Ocidental Paranaense. Faz divisa com os municípios de Peabiru, Barbosa Ferraz, Campo Mourão e Luiziana

A população censitária no município no ano 2000 era de 4.946 habitantes, sendo 1.998 na área urbana e o maior número na área rural com 2.948 habitantes, mostrando a importância do desenvolvimento social nestas áreas. Destes 4.946 habitantes, no decorrer dos anos, ocorreu um decréscimo de 13,83%, atingindo em 2007 um total de 4.262. O número de pessoas economicamente ativas no ano de 2000 foi de 2.315, sendo que destas, 1.454 desenvolvem suas atividades nos ramos de agricultura, pecuária, silvicultura,

Segundo Baia (2008), há aproximadamente 1377 famílias pobres e de baixo poder aquisitivo neste município, com renda mensal média igual ou inferior a um salário mínimo. As principais atividades econômicas do município estão ligadas ao setor agrícola sendo elas: a criação de gado, cultivo de café, milho, feijão, soja, arroz, entre outros, destacando-se o cultivo de maracujá que está impulsionando a economia do município.

Um indicador muito utilizado em pesquisas da área econômica e social é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), que considera em suas análises os indicadores de longevidade, renda da população e educação (alfabetização e taxa de frequência escolar). Este índice, que mede a qualidade de vida de um determinado lugar, varia de 0 a 1, sendo que sua classificação é: baixo (entre 0 e 0,499), médio (de 0,500 a 0,799) e elevado (maior ou igual a 0,800). Como consta na tabela 2, o município em estudo apresenta índices menores que a média do Paraná.

Tabela 2. Índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M) de Corumbataí do Sul e do Paraná.

Discriminação	Corumbataí do Sul	Paraná
IDH	0,678	0,787
Educação	0,775	0,879
Longevidade	0,694	0,747



Renda da população	0,566	0,736
Fonte: IPARDES, 2006.		

Diante das informações acima e da importante relação que o setor de serviços apresenta na geração de emprego e renda, verifica-se a necessidade de levantar dados sobre este ramo para melhor analisar e entender a importância do mesmo para a economia do município de Corumbataí do Sul. Ao levantar informações inerentes à mão-de-obra absorvida pelo setor de serviços bem como referentes ao número de estabelecimentos far-se-á um diagnóstico da atividade terciária no dinamismo da economia local.

Para alcançar o objetivo proposto, escolheu-se como fonte de dados da Relação Anual de Informações Sociais- RAIS, que disponibiliza informações sobre o mercado formal de trabalho, tais como o número de empregados e de estabelecimentos no setor. Por meio da estatística descritiva fez-se uma análise do crescimento nas seções de serviços escolhidas no período de 2006 a 2009. De posse dos resultados propôs-se políticas que corroborem para o desenvolvimento do setor de serviços e do município de Corumbataí do Sul.

METODOLOGIA E DADOS

Desde as primeiras definições atribuídas pelos fisiocratas às atividades terciárias, muitos foram os conceitos empregados para melhor conceituar essa atividade. Segundo Mello *et al* (1988) foi Clark que introduziu o nome serviços no lugar de terciário para designar a grande variedade de atividades desenvolvidas por este setor. Para Kon (1992, p. 17) “a característica básica das atividades terciárias é representada pela simultaneidade entre fornecimento do serviço e consumo.” Os produtos das atividades de serviços são intangíveis e não duráveis. Ainda na concepção da autora o setor de serviços tem diversas óticas de abordagem, sobre as quais Kon (2004, p. 25) afirma:

“[...] Uma delas refere-se ao conjunto de produção (indivíduos, empresas ou estabelecimentos) cuja atividade principal é oferecer um serviço e corresponde a noção estatística do ramo ou setor de produção. Esse conceito diverge do outro ponto de vista que analisa as ocupações nos demais ramos de atividades da economia, ou seja, na indústria e na agropecuária.”

Além disso, os estudiosos do setor de serviços encontram uma dificuldade muito grande para classificar o que pode ser considerado atividade terciária. Na tabela 2, a seguir, Kon (2004) apresenta uma tipologia de classificação das atividades de produção com base em outros autores. Nesta tabela, a Classificação empregada por Mendes (2004) pode ser



entendida como a mais completa pela gama de estabelecimentos que fazem a prestação de serviços.

Tabela 3: Classificação das atividades de produção

Autor	Tipologia
Fisher-Clarck (1935-40)	<ul style="list-style-type: none"> • Primário (agricultura e mineração) • Secundário (manufatura) • Terciário (resíduo)
Fuchs (1968)	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura • Indústria (mineração, manufatura, transportes, utilidades) • Serviços (comércio, empresariais, governo)
Mendes (2004)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades primárias: <i>agricultura</i> (lavouras permanentes, temporárias, horticultura, floricultura), <i>pecuária</i> (criação e abate de gado, suínos e aves, pesca e caça) e <i>extração vegetal</i> (produção florestal: silvicultura e reforestamento). • Atividades secundárias: <i>Indústria extrativa mineral</i> (minerais metálicos e não metálicos), <i>indústria de transformação</i> (produtos alimentícios, minerais não metálicos, metalurgia, química, mobiliário, fiação e tecelagem, vestuário, calçados, material elétrico, de telecomunicação e de transporte, produtos de matérias plásticas, bebidas, fumo) e <i>indústria da construção</i> (obras públicas e privadas) • Atividades Terciárias: <i>comércio</i> (atacadista e varejista), <i>transportes</i> (rodoviário, ferroviário, hidroviário e aeroviário), <i>comunicações</i> (telecomunicações, correios e telégrafos, radiodifusão e TV), <i>intermediação financeira</i> (bancos, seguradoras, distribuidoras e corretoras de valores e bolsas de valores), <i>imobiliárias</i> (Comércio imobiliários, administração e locação), <i>hospedagem e alimentação</i> (hotéis, restaurantes, bares e lanchonetes), <i>reparação e manutenção</i> (máquinas, veículos e equipamentos), <i>serviços pessoais</i> (cabeleireiros e barbeiros), <i>outros serviços</i> (assistência à saúde, educação, cultura, lazer, culto religioso), <i>o governo</i> (federal, estadual e municipal).

Fonte: KON, 2004, p.15.

Para desenvolver a presente pesquisa, utilizou-se do banco de dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, de onde foram retiradas informações referentes ao número de empregados do setor de serviços e o número de estabelecimentos no município de Corumbataí do Sul. A RAIS é um instrumento importante na coleta de informações de controle de atividade trabalhista no país, sendo também responsável pelo provimento de dados para elaboração de estatísticas referentes ao mercado de trabalho (RAIS/MTE, 2010).

O banco de dados da RAIS utiliza-se da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, o qual apresenta os setores de atividade da economia divididos em seções. Estas seções são identificadas por letras do alfabeto – de A a Z. Dada a classificação do setor de serviços mostrada na tabela 2, entende-se que as seções apresentadas na tabela 3 podem ser consideradas como integrantes do setor de serviços da economia brasileira.



A análise dos dados foi feita pelo método da estatística descritiva. Neste método, os dados quantitativos são coletados, organizados, apresentados e analisados. Martins e Donaire (1981) definem esse método como aquele que analisa ou descreve determinada população, sem pretensão de tirar conclusões genéricas.

Neste estudo, fez-se um levantamento do número de empregados e estabelecimentos no ramo de serviços do município de Corumbataí do Sul. Para verificar, quais atividades mais empregam, bem como quais as atividades com o maior número de empresas.

Tabela 4: Classificação do setor de serviços por seções.

Seções	Divisão	Descrição CNAE
E	36 – 39	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.
G	45 - 47	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas.
H	49 - 53	Transporte, armazenagem e correio.
I	55 - 56	Alojamento e alimentação
J	58 - 63	Informação e comunicação
K	64 - 66	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.
L	68 - 68	Atividades imobiliárias
M	69 - 75	Atividades profissionais, científicas e técnicas.
N	77 - 82	Atividades administrativas e serviços complementares
O	84 - 84	Administração pública, defesa e seguridade social.
P	85 - 85	Educação
Q	86 - 88	Saúde humana e serviços sociais
R	90 - 93	Artes, cultura, esporte e recreação.
S	94 - 96	Outras atividades de serviços
T	97 - 97	Serviços domésticos
U	99 - 99	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Fonte: CNAE, 2010

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 3 mostra o número de estabelecimentos ligados ao setor de serviços, no município de Corumbataí do Sul, no ano 2009. Como se observa, são 40 estabelecimentos. Destes, 23 são empresas correspondentes a serviços de “comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas”, isto significa que 57,5% das empresas estão relacionadas ao comércio. Além disso, quinze empresas desse segmento (seção G) contam com a mão-de-obra de até 4 empregados e cinco não possuem nenhum vínculo ativo, isto é, não possuem empregados. Ressalta-se, ainda, que duas dessas empresas têm de 10 a 19 empregados.

A seção O, referente à “administração pública, defesa e seguridade social” tem um estabelecimento com até 3 empregados e outro com um número de empregados que se situa entre 100 e 249. Esta é a única empresa no município com este número de

trabalhadores. A seção referente a “transporte armazenagem e correio” (seção H) possui quatro empresas, sendo que todas elas empregam até 4 funcionários.

Tabela 3: Total de Estabelecimentos no setor de serviços de Corumbataí do Sul, de acordo com o número de empregados – 2009

Seções	Número de empregados										TOTAL
	0	Até 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 a 999	1000 ou mais	
E	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
G	5	15	2	1	0	0	0	0	0	0	23
H	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
I	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
J	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
K	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
L	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
O	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
P	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Q	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
S	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	4
T	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3
U	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6	29	3	1	0	0	1	0	0	0	40

Fonte: Elaborado a partir dos dados da RAIS, 2010

A tabela 4 mostra a distribuição do emprego em todos os segmentos do setor de serviços, do município de Corumbataí do Sul, no ano 2009. Primeiramente, verifica-se que os segmentos que mais empregavam no município são os que correspondem às divisões de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (divisão G) e os serviços referentes à administração pública, defesa e seguridade social (divisão O).

O segmento referente à “administração pública e defesa e seguridade social” desponta como o que apresenta o maior número de empregados no município, pois eram 216 trabalhadores em 2009 distribuídos nas diversas funções da esfera pública, tais como: educação, saúde e transportes.

Em segundo lugar, na absorção de mão-de-obra está o “comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas”, percebendo-se que o comércio empregava 60 trabalhadores em 2009. Este é um número pequeno se comparado a quantidade de trabalhadores que absorve o poder público municipal. Em muitos municípios com maior número de habitantes e onde a dinâmica das atividades econômicas é maior, o comércio costuma ocupar o topo das contratações no ramo de serviços.



O segmento de “outras atividades de serviços” empregava 12 pessoas no ano de 2009, enquanto os serviços relacionados ao “transporte, armazenagem e correio” era responsável pela absorção de 7 empregados neste ano. Entre os demais setores de serviços, a maioria não possuía vínculos empregatícios ou contava com um número muito reduzido de trabalhadores.

A partir dos dados expostos é importante analisar os percentuais de maior relevância com relação às atividades de serviços. Os dados da tabela 4 mostram um pequeno crescimento no valor total do número de pessoas empregadas no período de 2007 a 2009, de 291 para 303 pessoas. Com relação à sessão G de “comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas” verificam-se um acréscimo de 2% no total do emprego em 2009. A seção de “administração pública, defesa e seguridade social” contribuía com 71,5% dos trabalhadores totais de serviços em 2009. Em 2006 esses trabalhadores compunham 78% do total dos empregos no setor de serviços, o que indica um pequeno decréscimo na dinâmica deste segmento.

Estes percentuais mostram que os fatores socioeconômicos da população de Corumbataí do Sul interferem significativamente para o crescimento e desenvolvimento econômico do município, pois os dados aqui analisados demonstram que não houve crescimento significativo no setor.

Tabela 4: Número de empregados ativos em 31 de dezembro nas seções de serviços do município de Corumbataí do Sul no período de 2006 a 2009.

Seções	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
E	0	-	0	-	0	-	0	-
G	54	18%	55	19%	53	18,5%	60	20%
H	2	1%	7	2,5%	6	2%	7	2,5%
I	0	-	0	-	1	0,5%	1	0,5%
J	0	-	0	-	0	-	0	-
K	3	1%	3	1%	3	1%	3	1%
L	0	-	0	-	0	-	0	-
M	0	-	0	-	0	-	1	-
N	0	-	0	-	0	-	0	-
O	232	78%	214	73,5%	225	75%	216	71,5%
P	0	-	0	-	0	-	1	-
Q	0	-	1	0,5%	0	-	0	-
R	0	-	0	-	0	-	0	-
S	7	2,35%	10	3,5%	10	3,5%	12	4%
T	1	0,5%	1	0,5%	2	0,5%	2	0,5%
U	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	299		291	100	300	100	303	100

Elaborado a partir dos dados da Rais, 2010



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a fazer um levantamento das informações inerentes ao mercado de trabalho das atividades de serviços no município de Corumbataí do Sul, com base em estudos de que o setor de serviços é de suma importância para o desenvolvimento local. Este estudo mostrou que, no caso de Corumbataí do Sul, embora o setor represente boa parte do PIB, a indústria local é pouco desenvolvida e as atividades relacionadas à agricultura são predominantes.

Assim, foi possível concluir que o setor de serviços deste município é pouco dinâmico, uma vez que apresenta um comércio com número reduzido de empresas, as quais, em geral, contam com um número reduzido de empregados. A administração pública do município foi a que mais contratou no ano 2009, sendo que este segmento contava com 216 empregados.

Dado que 43% do PIB gerado no município é oriundo da agricultura e pouco mais de 7% origina-se no setor industrial, sugere-se políticas de incentivo à formação de agroindústrias, que agreguem valor aos produtos agrícolas do município. Se tal iniciativa fosse realizada em conjunto com a formação de associações ou cooperativas, permitiria a geração de renda aos pequenos produtores agrícolas e a melhoria de suas condições de vida. Assim, o comércio local e o próprio setor de serviços como um todo ficariam mais aquecidos e também gerariam mais empregos, o que poderia conduzir ao crescimento e provável desenvolvimento econômico do município.

REFERÊNCIAS

BAIA, Elaine. **Diversificação de culturas produtivas para a permanência do pequeno produtor rural no campo**: Um estudo de caso dos produtores de maracujá de Corumbataí do Sul: Campo Mourão: Fecilcam, 2008.

CNAE. **Classificação Nacional de Atividades Econômicas**. Disponível em: <<http://www.cnae.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 17 mar. 2010.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. Tradução de José Ricardo Brandão e Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2. ed., 2005.

IPARDES. **Caderno estatístico de Corumbataí do Sul**. Disponível em <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=86970>>. Acesso em 05 set 2010

_____. **Caderno estatístico do Paraná**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=87300&btOk=ok>>. Acesso em: 15 ago. 2010.



_____. **Pesquisa Anual de Serviços no Paraná:** Ano 2000. Curitiba: IPARDES, 2004.

_____. **Inovações tecnológicas no setor de serviços do Paraná:** subsídios para uma política pública: Curitiba: IPARDES, 2005.

KON, A. **A produção terciária:** O caso paulista: São Paulo: Nobel, 1992.

_____. **Economia de serviços: teoria e evolução no Brasil:** inclui uma análise sobre o impacto do setor de serviços no desenvolvimento econômico: Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____. **Sobre as atividades de serviços:** revendo conceitos e tipologias. Revista de economia política, v. 19, n. 2 (74), abr. - jun., 1999.

MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. **Princípios de estatística.** São Paulo: Atlas, 3. ed., 1981.

MELO, H. P; ROCHA, F; FERRAZ, G; SABBATO, A. D; DWECK, R. **O setor de serviços no Brasil:** uma visão global. Rio de Janeiro: IPEA, 1998.

RAIS. **Relação Anual de Informações Sociais.** Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/>>. Acesso em: 30 de ago. 2010.